

**ILUSTRÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO JULGADORA DA
SECRETARIADE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO DO ESTADO DA
BAHIA – SIHS**

**RECURSO ADMINISTRATIVO. CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2024. PROCESSO
ADMINISTRATIVO Nº 053.1685.2024.0000911-53**

Objeto: Prestação de serviços de engenharia consultiva para elaboração de estudos, diagnóstico e prognóstico das cheias nas regiões hidrográficas das RPGAs do Rio das Contas e do Leste no Estado da Bahia

CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO

RECORRIDO: **CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE**, formado pelas empresas, NOVA ENGENHARIA S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 58.103.625/0001-69 e NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S/A, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 00.103.582/0001-31, sediado na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Admar Gonzaga, 440, Itacorubi, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.103.582/0001-31, representado pelo Sr. Fernando Fonseca de Freitas RG nº 22664-474 SSP/DF e CPF Nº 042.331.761-05 vem, respeitosamente, perante Vossa Senhoria, com fundamento nas disposições da Lei de Licitações, nº 14.133/2021, apresentar as presentes CONTRARRAZÕES ao Recurso Administrativo interposto pela Recorrente UFC ENGENHARIA S/A, o que faz nos termos e razões a seguir expostas:

I – DA TEMPESTIVIDADE

As presentes contrarrazões são apresentadas dentro do prazo legal estabelecido até 15/07/2025 às 23h59 para manifestação sobre o recurso interposto pelas Recorrentes.

**II – DAS ALEGAÇÕES DA RECORRENTE E DAS CONTRARRAZÕES DO CONSÓRCIO
NOVA ENG. RIO DAS CONTAS E DO LESTE**

A Recorrente tece diversas alegações que visam macular a regularidade da participação e da habilitação do CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE no presente certame. Contudo, conforme demonstrado a seguir, todas as alegações carecem de fundamento fático e jurídico, devendo ser integralmente refutadas.

2.1. Da PROPOSTA TÉCNICA - item IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

A Recorrente alega que o consórcio limita-se a uma descrição genérica dos problemas identificados, sem contemplar aspectos fundamentais, tais como os impactos sociais e ambientais decorrentes das cheias recorrentes, que há apenas uma menção superficial às deficiências nas infraestruturas de contenção e amortecimento, bem como às falhas nos dados disponíveis que subsidiam o diagnóstico e o prognóstico das regiões.

Destaca ainda a ausência de proposição de abordagens ou alternativas de solução, o que comprometeria a demonstração de domínio por parte do consórcio sobre a situação vigente, seus impactos e as medidas adequadas à sua mitigação.

Diante disso, a recorrente propõe que a pontuação mais adequada para este item seria 4,00 (quatro) pontos, considerando que, embora o consórcio tenha apresentado dados regionais (tais como tipos de solo e densidade demográfica), omitiu informações essenciais exigidas no edital.

Em atenção à alegação da Recorrente quanto à suposta superficialidade na abordagem dos impactos sociais e ambientais decorrentes das cheias, bem como à ausência de proposição de alternativas de mitigação, esclarece-se que o documento apresentado contempla todos os aspectos mencionados. A seção 4.1 da proposta dedica-se à descrição dos impactos sociais provocados por eventos hidrológicos extremos, utilizando dados provenientes de fontes oficiais como a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (SUDEC), que contabiliza 410 decretos de emergência entre 2018 e 2022, com destaque para os eventos de novembro e dezembro de 2022 que afetaram 120 municípios e causaram desalojamento e desabrigo a dezenas de milhares de pessoas. A proposta discute, ainda, os prejuízos à infraestrutura urbana, os efeitos sobre o saneamento e a mobilidade, o agravamento de doenças infecciosas, a perda de meios de subsistência e até mesmo os reflexos negativos sobre o turismo regional, como observado em Itacaré, onde o transporte de baronezas comprometeu a balneabilidade das praias durante o verão de 2025.

Adicionalmente, a caracterização fisiográfica das bacias hidrográficas é abordada por meio de cartografia temática e análise textual. Ao analisar comparativamente as propostas apresentadas pelas proponentes, observa-se que nenhuma delas apresenta um nível de detalhamento tão completo quanto o do CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE no que se refere à caracterização georreferenciada das áreas de estudo. A proposta do consórcio se destaca pelo vigor da cartografia, - integrando dados topográficos, hidrológicos, pedológicos, de uso e ocupação do solo, climáticos, de inundações e demográficos à área de estudo - compatível com o grau de complexidade exigido para o diagnóstico das regiões hidrográficas contempladas, mesmo que em caráter preliminar a nível de proposta.

O CONSÓRCIO REGEA - RAMMA - NIPPON, por exemplo, aborda a temática de maneira predominantemente conceitual e centrada na descrição de documentos preexistentes, em forma de revisão bibliográfica. Comparativamente, falta conexão direta com diagnósticos físicos das bacias, com pouca exemplificação localizada ou apresentação cartográfica que traduza o risco de forma georreferenciada. A linguagem técnica é adequada, mas a abordagem permanece descritiva e não aplicada de forma analítica aos territórios de estudo.

A proposta elaborada pelo CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE articula os elementos cartográficos confeccionados ao contexto de vulnerabilidade hidrológica das áreas estudadas, evidenciando através da bibliografia como fatores naturais (como declividade acentuada e solos com baixa permeabilidade) associados à ocupação desordenada e ao desmatamento contribuem para o aumento da frequência e da intensidade das inundações. Cita-se, como exemplo, a região de Ilhéus, onde a expansão urbana em áreas de encosta agrava a ocorrência de movimentos de massa, conforme apontado por Baitz e Baitz (2017).

A proposta ainda trata, com base em literatura atualizada, dos efeitos das mudanças climáticas sobre o aumento da severidade de eventos extremos, referenciando o estudo “2024 – O ano mais quente da história”, realizado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, que correlaciona elevações mínimas de temperatura média com aumentos significativos na frequência de desastres climáticos no Brasil. Esse conteúdo demonstra que o consórcio não apenas reconhece os impactos ambientais e sociais, como os insere dentro de uma abordagem nacional integrada.

No que diz respeito à infraestrutura, o documento destaca deficiências críticas no município de Ubatã, como a ausência de mapeamento de áreas de risco de inundação, inexistência de sistemas de alerta hidrológico, falta de plano diretor de drenagem e carência de cadastro técnico das obras de escoamento. Além disso, a proposta aponta vulnerabilidades relevantes em outros municípios, como Jequié, onde 18,3% dos domicílios estão situados em áreas suscetíveis a inundações e não há registro de mapeamentos de risco nem de sistemas de alerta. Em Itabuna, a situação é agravada pela ocupação desordenada de áreas baixas e pela ausência de sistemas eficazes de drenagem, conforme descrito na literatura técnica citada.

Importante destacar que o documento não apenas identifica a escassez de dados como uma limitação, mas reconhece essa ausência como elemento central do diagnóstico, estabelecendo a produção de informação técnica qualificada como uma etapa fundamental do processo de mitigação. Embora o foco principal desta seção seja uma breve análise sobre a região, a proposta já apresenta, no item 4, referências preliminares a medidas estruturais e não estruturais, como alternativas de engenharia para controle de cheias, estratégias de reserva hídrica, definição de regimes operacionais, sistemas de alerta precoce, mapeamento de áreas de risco, educação ambiental e requalificação de áreas urbanas vulneráveis. Essas proposições são aprofundadas na seção metodológica.

Dessa forma, refuta-se integralmente a alegação de ausência de análise crítica, de omissão de alternativas e de superficialidade. O conteúdo apresentado é embasado e encontra-se em conformidade com as exigências do edital.

Portanto, a pontuação do consórcio NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE neste item deve ser mantida, considerando que cumpre os critérios técnicos estabelecidos no edital. Observa-se, ainda, que a proposta do consórcio adota uma abordagem objetiva e aplicada na construção do diagnóstico, priorizando informações relevantes ao contexto local, articuladas com a realidade das RPGAs em estudo e objetivo de escopo do projeto.

2.2. Da PROPOSTA TÉCNICA - item DESAFIOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

A Recorrente alega que o consórcio NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE apresentou uma abordagem “extremamente breve” no quesito de *Desafios Técnicos e Tecnológicos*, supostamente subestimando a complexidade e a gravidade do problema, bem como os desafios inerentes à implementação de soluções. Alega, ainda, que a proposta não teria descrito soluções estruturantes e não estruturantes nem analisado as barreiras à sua implementação, conforme exigido pelo Anexo 1 – Especificações Técnicas do edital, sugerindo, por fim, a atribuição de nota 2,00 ao item em questão.

A alegação de que a abordagem do consórcio seria breve e insuficiente no que diz respeito aos desafios técnicos e tecnológicos demonstra uma leitura superficial do conteúdo apresentado. O item 4.2 - Desafios Técnicos e Metodológicos discorre de forma estruturada e técnica, sobre possíveis soluções para o controle de cheias nas Regiões Hidrográficas das RPGAs do Rio das Contas e do Leste e seus principais potenciais entraves. O documento reconhece que tais desafios extrapolam a dimensão técnica, abrangendo também aspectos institucionais, financeiros, fundiários e sociais, e estrutura uma análise crítica, em consonância com as exigências do Anexo 1 do edital – o qual define que a proposta deve discutir a adoção de tecnologias apropriadas para controle de cheias, incluindo soluções estruturantes e não estruturantes.

A proposta apresenta, inicialmente, uma revisão conceitual a respeito das medidas estruturais e não estruturais aplicáveis ao controle de cheias, com base em definições da UNDRR (Estratégia Internacional das Nações Unidas para Redução de Desastres), e diferencia medidas estruturantes - como diques, polders, canais de desvio e reservatórios - e não estruturantes - como sistemas de alerta hidrológico, zoneamento urbano, planos de contingência e ações de educação e governança hídrica. Além disso, inclui as soluções baseadas na natureza (SbN), como jardins de chuva, pavimentos permeáveis e biorretenção, o que demonstra pleno domínio técnico sobre abordagens modernas de mitigação.

Ademais, a proposta não apenas se limita à apresentação dessas soluções, como avança na discussão das barreiras à sua implementação, abordando aspectos como a dificuldade de execução em áreas densamente urbanizadas, resistência social a reassentamentos em áreas de várzea, limitações orçamentárias e institucionais, além de conflitos fundiários. Adicionalmente, o consórcio detalhou o mapeamento de todas as estações fluviométricas e pluviométricas existentes na região, com identificação de suas séries históricas e análise da disponibilidade de dados. Tal levantamento não apenas reforça o conhecimento prévio das metodologias e do território, como também antecipa um dos grandes desafios do projeto: a qualidade e a continuidade das séries históricas. O conteúdo da proposta destaca ainda a necessidade de aplicação de testes estatísticos para avaliação de tendências e mudanças na estacionariedade dos dados, o que permite considerar efeitos das mudanças climáticas e alterações no uso e ocupação do solo sobre os regimes hidrológicos das bacias hidrográficas. Esse tipo de abordagem reforça o domínio técnico avançado e alinha-se às diretrizes mais recentes de boas práticas internacionais em modelagem hidrológica e hidráulica para fins de controle de cheias.

Ao analisar as propostas das demais licitantes, observa-se que todas trataram o tema “Desafios Técnicos e Tecnológicos” dentro de um nível de detalhamento compatível com as exigências do edital. Embora alguns concorrentes possam ter apresentado textos mais extensos, o conteúdo abordado não difere substancialmente da abordagem técnica adotada pelo CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE. A proposta apresentada por este consórcio contempla, de forma objetiva e referenciada, os principais desafios relacionados à adoção de tecnologias apropriadas para o controle de cheias, incluindo tanto soluções estruturantes quanto não estruturantes, além de discutir as barreiras à sua implementação, conforme exigido pelo edital.

Assim, a simples extensão do texto ou número de páginas não pode ser interpretada como critério de maior qualidade técnica. A concisão da proposta não implica omissão de conteúdo. Ao contrário, ela revela uma abordagem clara, direta e tecnicamente fundamentada, que

atende integralmente ao escopo previsto no Anexo 1 do Termo de Referência. Nesse sentido, a proposição de nota inferior exclusivamente pela dimensão do texto ou por uma suposta “brevidade” não encontra respaldo técnico ou comparativo, sobretudo porque os mesmos tópicos foram efetivamente abordados e os critérios de conteúdo estabelecidos foram atendidos.

Adicionalmente a Recorrente também aponta que o consórcio não teria apresentado referências a trabalhos semelhantes realizados anteriormente, conforme exigido no edital. Contudo, essa interpretação ignora o contexto da proposta e a forma como a experiência técnica está incorporada ao corpo do documento. Embora não haja uma seção rotulada exclusivamente como “trabalhos anteriores”, a proposta demonstra experiência prática ao longo de seu desenvolvimento técnico, com destaque para a “Figura 1.34 – Inclusão de Soluções Estruturais no Software HEC-RAS”. Nela, constam imagens e análises com base em modelagens hidrodinâmicas reais realizadas pelo próprio consórcio, conforme assinalado na legenda: “Elaborado por Consórcio NEP-NE (2024)”.

O uso de exemplos concretos, com representação gráfica no HEC-RAS e fundamentação metodológica robusta (HEC-HMS, modelagem de vazão, análise multicritério, simulações comparativas “antes e depois”) evidencia domínio técnico e vivência em projetos semelhantes. Além disso, o conteúdo demonstra familiaridade com padrões internacionais de engenharia hidráulica, modelagens e metodologias comumente utilizadas em estudos para gestão de cheias. Assim, mesmo na ausência de uma lista nominativa de projetos realizados, o conteúdo técnico, os atestados de capacidade técnica e a própria linguagem adotada atestam, de forma inequívoca, a capacidade técnica do consórcio e sua vivência em escopos de mesma natureza e complexidade.

Isto posto, conclui-se que a argumentação da Recorrente desconsidera o conteúdo real da proposta. A seção de desafios técnicos e tecnológicos apresenta uma discussão aprofundada sobre as soluções possíveis, analisa barreiras à sua implementação, traz estratégias integradas e multidisciplinares para resolução dos problemas e expõe de forma clara a expertise do consórcio, cumprindo rigorosamente os critérios do edital, tanto em conteúdo quanto em forma. Assim, não há qualquer justificativa para a atribuição de nota inferior àquela originalmente concedida ao consórcio.

2.3. Do PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA

A Recorrente cita que, embora tenham sido descritas as etapas de trabalho, não há qualquer detalhamento das atividades a serem executadas. Argumenta que o conteúdo é generalista, sem indicar as ações concretas planejadas. Assim, entendem que, para o item MACRO ATIVIDADES E AÇÕES PLANEJADAS, a pontuação mais adequada é de 7,00 (sete) pontos. A proposta elaborada por NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE apresenta o item com elevado grau de organização, descrição metodológica satisfatória e profundidade técnica necessária. As macroatividades são encadeadas com descrição das etapas, apoio em fluxogramas (figuras 1.18 a 1.25) e vinculação direta aos produtos. As atividades abrangem todas as etapas propostas pelo edital, combinado a descrição metodológica consistente como: aplicação de modelagens hidrológica e hidrodinâmica com uso dos softwares HEC-HMS e HEC-RAS, calibração de modelo hidrodinâmico e proposição de alternativas estruturais e não estruturais, inclusive soluções baseadas na natureza (SbN). A proposta se destaca por integrar conteúdo técnico e aplicabilidade prática, refletindo domínio profissional e alinhamento com as diretrizes do edital.

No que se refere ao CONSÓRCIO RHA – ALPHA, observa-se a ausência de explicitação de ferramentas técnicas específicas, como softwares voltados à modelagem hidrodinâmica. Embora o HEC-RAS e OpenFOAM sejam mencionados, a citação ocorre de forma desvinculada da metodologia, sendo apresentado apenas como referência a projetos anteriormente executados. Não há encadeamento metodológico evidente entre as fases do estudo, tampouco descrição dos procedimentos de simulação aplicados à análise e hierarquização de alternativas.

O CONSÓRCIO REGEA - RHAMA - NIPPON, por sua vez, apresenta as ações descritas pouco articuladas metodologicamente e concentram-se em descrever o que será feito sem indicar os procedimentos que serão utilizados para a execução. Embora o conteúdo relacionado ao estudo hidrológico seja consistente, no que concerne à modelagem hidrodinâmica a proposta limita-se a mencionar a existência de alternativas de solução, sem indicação clara das ferramentas computacionais que serão empregadas. No geral, a linguagem utilizada é institucional e descritiva.

O CONSÓRCIO TPF - ENGECORPS estrutura as macroatividades com base em um modelo de gerenciamento baseado no PMBOK e no framework ágil Scrum. Embora esses instrumentos sejam úteis para gestão de projetos, eles não substituem a descrição técnica das atividades específicas do objeto contratual. O conteúdo é fortemente centrado em gestão de equipes, cronogramas, backlog e planejamento por sprints, com referência superficial a modelagens hidrológicas, métodos de simulação, critérios técnicos de análise ou abordagem hidrológica propriamente dita. A proposta é essencialmente gerencial para as etapas de estudo e ainda que elementos metodológicos tenham sido abordados em itens anteriores, observa-se uma falta de integração entre esses conteúdos e o conjunto de macroatividades descrito. Como resultado, a vinculação entre metodologia, produtos e entregas contratuais permanece fragmentada e compromete a clareza do encadeamento técnico-operacional.

Algo semelhante pode ser observado na análise da proposta apresentada pela UFC Engenharia. Embora o software HEC-RAS seja mencionado anteriormente no documento, essa referência não se articula diretamente com a descrição metodológica da etapa correspondente. No item específico dedicado à metodologia, a única menção à modelagem hidráulica ocorre de forma genérica, ao afirmar que “além do estudo hidrológico, a proposta metodológica prevê análise hidráulica através de modelagem hidráulica que simule o comportamento do fluxo da água nos rios, canais e planícies de inundação para diferentes cenários de cheia, a partir do mapeamento de áreas de inundação que identifique e delimite as áreas que seriam alagadas para diferentes magnitudes de cheia. Dentro dessa ponderação, busca-se avaliar a capacidade de escoamento dos canais e sistemas de drenagem existentes.”

A descrição, embora conceitualmente adequada, carece de aprofundamento técnico e não estabelece interface clara com os produtos a serem gerados a partir da simulação, limitando-se a uma abordagem genérica da modelagem hidráulica. Dessa forma, a proposta não confere a essa etapa o nível de detalhamento necessário para demonstrar domínio metodológico pleno sobre o objeto, o que a diferencia negativamente da abordagem apresentada pelo presente consórcio.

Portanto, a alegação de generalismo por parte do CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE não procede. As macroatividades estão organizadas em todas as etapas propostas pelo edital, com indicação das ferramentas técnicas a serem empregadas (como os softwares HEC-HMS e HEC-RAS), e com vinculação direta aos produtos a serem

entregues, conforme exigido no edital. Destaca-se que a modelagem hidrodinâmica, a ser desenvolvida no HEC-RAS, é uma das etapas mais importantes a serem realizadas pelo estudo, visto que o estudo básico de modelagem servirá como base técnica para elencar a melhor alternativa de drenagem para a região e o presente consórcio foi o único a apresentar metodologia acerca da calibração da mancha de inundação gerada a partir dos dados de cheias históricas, etapa indispensável para a validação do modelo.

Diante disso, a sugestão de rebaixamento de pontuação para este item revela-se tecnicamente infundada.

2.4. Item RELATÓRIOS E DOCUMENTOS

A Recorrente alega que, conforme o disposto no edital por meio do ANEXO 1 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, seria exigida a listagem dos relatórios a serem produzidos durante o desenvolvimento dos trabalhos, com a especificação detalhada dos estudos e documentos que comporão cada relatório. Sustenta, ainda, que a proposta do CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE teria apresentado apenas uma tabela com a listagem dos produtos, sem descrever seus conteúdos, o que configuraria, segundo a Recorrente, descumprimento das exigências editalícias e demonstraria desconhecimento técnico quanto aos produtos a serem entregues. Assim, propõe a atribuição de nota 3,00 (três) pontos para este item.

Essa crítica, contudo, não se sustenta quando confrontada com o conteúdo real da proposta. O documento apresenta uma estrutura metodológica clara e funcional, em que os relatórios finais estão diretamente vinculados às atividades descritas ao longo da proposta. A seção 5 (Plano de Trabalho e Metodologia), detalha os procedimentos técnicos, ferramentas, objetivos, resultados esperados e métodos aplicáveis a cada etapa do trabalho.

O Quadro 1.6, citado pela Recorrente, tem caráter RESUMO e sintetiza a listagem dos relatórios e volumes por RPGA, oferecendo uma visão organizada dos produtos a serem entregues. Contudo, a descrição dos conteúdos de cada relatório está devidamente distribuída ao longo da proposta, respeitando a lógica metodológica adotada. Cada macroatividade do projeto corresponde a um conjunto de entregas, cujos objetivos e escopo estão pormenorizados no trecho em que são apresentados. Tal organização foi intencional e fundamentada para evitar a repetição desnecessária de descrições em diferentes seções e promover clareza, objetividade e coesão no corpo do texto. Trata-se de uma opção consciente de estruturação que não compromete em nenhum momento a rastreabilidade ou a transparência sobre os produtos finais. Ao contrário, reforça o compromisso com a lógica do edital, ao apresentar as entregas como desdobramentos naturais do processo metodológico proposto.

Cabe ressaltar, ainda, que o próprio Termo de Referência estabelece as diretrizes mínimas de estruturação dos produtos. A proposta apresentada pelo consórcio parte dessas diretrizes como base e as complementa com conteúdo técnico aplicado, metodologias claras, uso de ferramentas reconhecidas (como HEC-HMS, HEC-RAS, análise multicritério e geotecnologias), além de diretrizes operacionais compatíveis com o objeto da contratação. Portanto, a crítica da Recorrente quanto à “ausência de especificação dos conteúdos dos relatórios” carece de respaldo técnico e ignora a forma como a proposta foi estruturada, integrando produtos e metodologia de forma transparente e funcional.

Dessa forma, a sugestão de rebaixamento da nota é infundada e desconsidera a conformidade da proposta com as exigências editalícias. A nota atribuída pela comissão julgadora deve ser mantida.

2.5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS E INSTALAÇÕES

A Recorrente cita ainda que o consórcio deixou de apresentar as INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS E INSTALAÇÕES disponíveis para a execução dos serviços, incluindo os recursos de informática (hardware e software) necessários ao desenvolvimento das atividades. Em razão dessa omissão, recomenda-se a atribuição de 0,00 (zero) ponto para este item.

No que se refere ao apontamento da Recorrente quanto à suposta ausência de informações sobre os recursos e instalações disponíveis para a execução dos serviços, se esclarece que a proposta do CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE contempla, sim, a descrição dos recursos tecnológicos e operacionais a serem empregados. Ao longo da metodologia (item 5), são mencionados de forma explícita os principais softwares especializados que serão utilizados na execução dos estudos. Ainda, é apresentado no item 1.5 toda gama de recursos tecnológicos desenvolvidos internamente pelo consórcio, além dos softwares tipicamente utilizados, no quadro 1.3.

Cabe destacar que os trechos que tratam do detalhamento da modelagem hidrológica e hidrodinâmica, da calibração dos modelos com dados de cheias históricas, da análise estatística das séries temporais e da geração de mapas temáticos evidenciam o uso de infraestrutura computacional. Tais elementos não apenas comprovam a existência e disponibilidade dos recursos informáticos requeridos, como demonstram que já estão integrados à metodologia proposta.

De acordo com o edital, a licitante deve descrever as instalações e recursos que serão utilizados na execução dos serviços, incluindo os recursos de informática necessários ao desenvolvimento das atividades. Com base na análise das propostas apresentadas pelas licitantes, observa-se que todas atenderam minimamente ao requisito, ainda que com diferentes níveis de detalhamento. Algumas propostas optaram por relacionar de forma extensiva os softwares técnicos e a infraestrutura computacional disponível, enquanto outras evidenciaram o domínio das ferramentas exigidas por meio da descrição metodológica e da aplicação dos modelos técnicos propostos. Dessa forma, a atribuição de nota zero para este item mostra-se não apenas desproporcional, mas tecnicamente equivocada. Assim, não há qualquer justificativa para a atribuição de nota inferior àquela originalmente concedida ao consórcio.

2.6. CONCLUSÕES

A Recorrente conclui que, no que se refere ao item PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA, a atribuição da pontuação deve ser 12,00 (doze) pontos ao CONSÓRCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE e que diante do conteúdo apresentado e das inconsistências identificadas em relação às exigências do edital (ANEXO 1 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS), a nota final sugerida à proposta seria de 18,00 (dezoito) pontos.

Por fim, quanto à sugestão da Recorrente de que a pontuação atribuída ao item “Plano de trabalho e Metodologia” deva ser reduzida para 12,00 pontos, e que a nota final da proposta seja rebaixada para 18,00 pontos, cabe afirmar que tal proposição não se sustenta à luz da

análise técnica do conteúdo apresentado. A proposta do consórcio contempla um plano de trabalho metodologicamente consistente, nas mesmas etapas do edital, com abordagem integrada, multidisciplinar e contemplando as dimensões técnicas, ambientais, sociais e institucionais nas problemáticas das cheias nas RPGAs em estudo.

O uso de modelagens hidrológicas e hidrodinâmicas calibradas, simulações baseadas em séries históricas com validação por indicadores, demonstram não apenas a conformidade da proposta com as exigências do edital, mas também o know-how necessário e compromisso com os resultados. A proposta articula diagnóstico, prognóstico e proposição de soluções e detalhamento da alternativa selecionada.

A nota global sugerida pela Recorrente é incompatível aos elementos técnicos apresentados.

3. PEDIDO

Diante do exposto, requer-se o conhecimento e o total desprovemento do recurso interposto pela UFC Engenharia S/A, mantendo-se integralmente o julgamento da nota técnica proferido pela Comissão de Licitação, que observou com rigor os critérios estabelecidos no edital e os princípios que regem as contratações públicas, em especial os da legalidade, isonomia, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo.

A tentativa de rediscussão subjetiva da pontuação atribuída, sem demonstrar qualquer vício ou ilegalidade no procedimento, não deve prosperar. A decisão recorrida encontra-se devidamente fundamentada tecnicamente, sendo imune às alegações da Recorrente, que se limitam a expressar inconformismo com o resultado obtido.

Assim, pugna-se pela manutenção da nota atribuída ao **CONSORCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE**, com a rejeição do recurso e o regular prosseguimento do certame.

Termos em que, Pede deferimento.

Atenciosamente,

CONSORCIO NOVA ENG RIO DAS CONTAS E DO LESTE

NOVA ENGENHARIA S.A. – CNPJ: 58.103.625/0001-69

NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S/A – CNPJ: 00.103.582/0001-31

Anaximandro Steckling Muller

RG nº 2.850.605 – SSP/SC

CPF Nº 047.868.259-05

Representante Legal

EGVCE1382-00-10-CE-0001-25 - Contrarrazões UFC_final.pdf

Documento número #5679f0b8-04d5-4169-a987-25674496cb0b

Hash do documento original (SHA256): 34cc8065c914662f08d523db8be62138d349918f856dc666a52975d5274b7612

Assinaturas**Anaximandro Steckling Muller**

CPF: 047.868.259-05

Assinou como parte em 15 jul 2025 às 16:22:49

Log

15 jul 2025, 16:17:00	Operador com email comercial.sign.fln@novaengevix.com.br na Conta e782d809-5b19-40c2-8c59-8320675ec2b4 criou este documento número 5679f0b8-04d5-4169-a987-25674496cb0b. Data limite para assinatura do documento: 14 de agosto de 2025 (16:16). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
15 jul 2025, 16:18:03	Operador com email comercial.sign.fln@novaengevix.com.br na Conta e782d809-5b19-40c2-8c59-8320675ec2b4 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 10 de outubro de 2025 (10:00).
15 jul 2025, 16:18:03	Operador com email comercial.sign.fln@novaengevix.com.br na Conta e782d809-5b19-40c2-8c59-8320675ec2b4 adicionou à Lista de Assinatura: anaximandro.muller@novaengevix.com.br para assinar como parte, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Anaximandro Steckling Muller.
15 jul 2025, 16:22:49	Anaximandro Steckling Muller assinou como parte. Pontos de autenticação: Token via E-mail anaximandro.muller@novaengevix.com.br. CPF informado: 047.868.259-05. IP: 206.0.92.70. Componente de assinatura versão 1.1261.1 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
15 jul 2025, 16:22:50	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 5679f0b8-04d5-4169-a987-25674496cb0b.

**Documento assinado com validade jurídica.**Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 5679f0b8-04d5-4169-a987-25674496cb0b, com os

efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.



Clicksign Gestão de Documentos S.A.

Termo de Acesso a Documento Eletrônico

Gerado terça-feira, 15 de julho de 2025 às 16:30 (horário de Brasília)

Este termo contém informações para acesso ao original eletrônico do seguinte documento:

EGVCE1382-00-10-CE-0001-25 - Contrarrazões UFC_final - Clicksign.pdf

Hash do arquivo validado (SHA256):

d696b3a443cd69a5e02a169dd3cecd2e7842529355fe00906b45b0b4ed4118e3

- ✓ Documento Assinado Eletronicamente pela Clicksign.
- ✓ Certificado ICP-Brasil válido: Clicksign Gestão de Documentos S.A.

Como acessar e validar o documento eletrônico

Siga as instruções abaixo para acessar o inteiro teor do documento assinado eletronicamente, bem como para validar os signatários e respectivos pontos de autenticação.

Para acessar o documento através de senha:

Senha de acesso
R J P A S O W S C D

1. Acesse: <https://www.clicksign.com/validador>.
2. Clique no botão "Validar com senha".
3. Digite a senha ao lado e clique em "Validar".

Para acessar o documento através de QR Code

QR Code de acesso



Utilize um leitor de QR Code para ser direcionado para a página de validação deste documento na Clicksign.